

# PRINCIPAIS LESÕES MACROSCÓPICAS DO SISTEMA RENAL ENCONTRADAS EM BOVINOS ABATIDOS PARA CONSUMO HUMANO, SOB INSPEÇÃO POST-MORTEM EM ABATEDOURO-FRIGORÍFICO DE MÉDIO PORTE NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

STRIDER; Débora de Oliveira<sup>1</sup>, VARGAS; Indianara de<sup>2</sup>, OLIVEIRA; João Cesar Dias<sup>3</sup>

## RESUMO

A inspeção e fiscalização dos produtos de origem animal no Estado do Rio Grande Sul é regulamentada pela Lei 15027/17. No âmbito Municipal, realizada através do Serviço de Inspeção Municipal – SIM, é vinculada ao órgão municipal de Agricultura, promovendo segurança alimentar. A inspeção e a fiscalização industrial e sanitária de produtos de origem animal abrangem procedimentos *ante* e *post-mortem*, de acordo com o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA. Neste contexto, lesões do sistema renal, diagnosticadas ao inspecionar os rins, na linha de abate “G”, após a fase preparatória, são verificadas através de exame visual e palpação, observando coloração, aspecto, volume e consistência. Quando necessário, realiza-se um corte no parênquima, no intuito de verificar as camadas corticais e medulares. Já as glândulas suprarrenais e o linfonodo renal são examinados visualmente, sendo realizadas incisões apenas quando necessário. Assim lesões que não determinem a apreensão da carcaça devem ser registradas, e, caso contrário, deve-se marcar o rim sem retirá-lo da carcaça e desviar as duas meias-carcaças ao departamento de inspeção final-DIF, incluindo as demais vísceras. O presente estudo objetivou identificar e quantificar, através de acompanhamento diário, as principais causas de condenação por lesões renais macroscópicas, ocorridas na rotina de um Abatedouro Frigorífico sob serviço de inspeção sanitária oficial (SIM), localizado no Município de Chapada – RS, Brasil, no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2021. A amostragem deste estudo foi constituída de 477 lesões observadas em 319 rins condenados pelo SIM, oriundos do abate de 894 animais da espécie bovina, abatidos no período compreendido em 12 meses de acompanhamento. A análise estatística foi realizada através do Software IBM SPSS Statistics. Entre as categorias, 42,4% dos abates compreendiam vacas com 36 meses ou mais de idade. Novilhos e novilhas, ambos com idade entre 13 e 25 meses correspondiam a 19,3% e 12,2%, respectivamente. Já bezerros(as) representaram 19,6% e machos, com 36 meses ou mais, 6,5%. As principais causas de condenações renais foram cistos urinários (54,2%), nefrite (37%), enfarte (7,5%) e congestão (1,3%). Observou-se que novilhos com idades entre 13 e 25 meses apresentaram 75% de congestões e 11,3% de nefrites. Enfartes apresentaram 67,7% de prevalência em fêmeas com idade igual ou superior a 36 meses. Porém, animais de sexo feminino, com idade entre 0 até 12 meses e 13 a 25 meses apresentaram, 18,2% dos casos nas duas faixas. As nefrites foram observadas em 47,1% das fêmeas com idade igual ou superior a 36 meses, já machos e fêmeas, com idade de 13 a 25 meses apresentaram 15,2% e 11,8%, respectivamente. Quanto aos cistos urinários, observou-se que fêmeas com idade igual ou superior a 36 meses correspondiam a 49,7% dos casos, apresentando até 3 cistos por órgão avaliado. As demais categorias não superaram, individualmente, 20% de casos. Conclui-se que a principal causa de condenação do sistema renal de bovinos na linha de inspeção analisada são os cistos urinários, frequentes na superfície do órgão e contendo líquido no seu interior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciência e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Distúrbios renais, Doenças de bovinos

<sup>1</sup> Mestra em Zootecnia - UFRGS, deborastrider@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Medicina Veterinária - UFSM, indianaradevargas1@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Associado, Dr, Departamento de Morfologia/CCS - UFSM, jcdoliveira@ufsm.br

<sup>1</sup> Mestra em Zootecnia - UFRGS, deborastrider@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Medicina Veterinária - UFSM, indianaradevargas1@gmail.com

<sup>3</sup> Professor Associado, Dr, Departamento de Morfologia/CCS - UFSM, jcdoliveira@ufsm.br